

Estudos Espíritas

Fluidos e Perispírito – Criações Fluídicas e Ideoplastia

1. Evangelho em seqüência

- Jesus se define “a porta do Aprisco e o Bom Pastor”. Jo 10; 1 a 21.

2. Estudos Espíritas

- Fluidos e Perispírito –Criações Fluídicas e Ideoplastia

IDÉIAS PRINCIPAIS

"Ideoplastia (Do Grego Ideo+Plasto+Ia= Modelagem Da Matéria Pelo Pensamento (...)).

"(...) Criando Imagens Fluídicas, O Pensamento Se Reflete No Envoltório Perispíritico, Como Num Espelho; Toma Nele Corpo E Aí De Certo Modo Se Fotografava. Tenha Um Homem, Por Exemplo, A Idéia De Matar A Outro: Embora O Corpo Material Se Lhe Conserve Impassível, Seu Corpo Fluídico É Posto Em Ação Pelo Pensamento E Reproduz Todos Os Matizes Deste Último; Executa Fluidicamente O Gesto, O Ato Que Intentou Praticar. O Pensamento Cria A Imagem Da Vítima E A Cena Inteira É Pintada, Como Num Quadro, Tal Qual Se Lhe Desenrola No Espírito. (...)."

CRIAÇÕES FLUÍDICAS E IDEOPLASTIA

O fluído espiritual, um dos estados assumidos pelo fluído cósmico universal, fornece aos Espíritos o elemento de onde eles extraem os materiais sobre que operam. Essa atuação se faz usando o pensamento à vontade. "(...) Para os Espíritos, o pensamento e a vontade são o que é a mão para o homem. Pelo pensamento, eles imprimem àqueles fluidos tal ou qual direção, os aglomeram, combinam ou dispersam, organizam com eles conjuntos que apresentam uma aparência, uma forma, uma coloração determinada; mudam-lhes as propriedades, como um químico muda a dos gases ou de outros corpos, combinando-os segundo certas leis. É a grande oficina ou laboratório da vida espiritual (...)."

É comum a realização dessas modificações sem que haja um pensamento consciente. É o caso dos espíritos que são percebidos pelos videntes, logo depois de desencarnados, envergando uma vestimenta qualquer, antes mesmo de se haverem dado conta de sua nova realidade.

A maior parte das transformações, contudo, ocorre sob o império de um desejo, a manifestação de um propósito consciente. Basta mentalizar alguma coisa e esta se forma. É por

isso que um espírito pode assumir diferentes aspectos e apresentar diversas aparências, envergar trajes especiais, portar objetos os mais variados, exibir defeitos físicos, mutilações, etc. São expressões assumidas visando a uma identificação, geralmente revivendo situações de existências passadas. Porém, assim como assumiu aspecto do passado, tão logo seu pensamento o situe no presente, ou em outra existência, imediatamente se opera nova transformação.

Há, por outro lado, o caso dos Espíritos que conservam a mutilação, as deformações ou chagas do corpo físico que ocupavam, em razão de um condicionamento. Incapazes, por si mesmos, de reassumir a forma normal e sadia, são induzidos à mudança mediante um processo de esclarecimento e, pelo mesmo princípio de manejo dos fluídos espirituais, logram obtê-la.

As sugestões hipnóticas provocam, também, freqüentes transformações no perispírito, no sentido de seu aviltamento. Isso pode ser observado sob dois aspectos: o primeiro, através da auto-sugestão, motivada por sentimento de culpa ou rebaixamento voluntário; o segundo, pela ação da mente de outro Espírito sobre determinada entidade espiritual, explorando-lhe os deslizes que o tornaram particularmente vulnerável.

Encontramos aí a explicação para os fenômenos conhecidos como zoantropia, onde os Espíritos assumem formas animais, totais, ou parcialmente. A expressão zoantropia, por seu sentido amplo, vem sendo sugerida, ultimamente, em lugar de licantropia que, etimologicamente, significa estudo sobre o homem-lobo.

É de referir-se, ainda, os casos dos Espíritos que, quase sempre com o propósito de amedrontar para melhor alcançar seus objetivos, apresentam-se com aspectos monstruosos e apavorantes, até mesmo de satanás.

A todas essas transformações operadas pela mente dá-se o nome de ideoplastia (do grego *ideo* = idéia + *plastos* = forma + *ia* = estudos, análise), ou seja, estudo da modelagem através do pensamento.

Segundo ensina André Luiz, ao abordar a ideoplastia, "(...) o pensamento pode materializar-se, criando formas que muitas vezes revestem de longa duração, conforme a persistência da onda em que se expressam. (...)".

As materializações constituem outro exemplo de plasmagem realizada pelos Espíritos, nas sessões de efeitos físicos, com a utilização de elementos plásticos exteriorizados pelos médiuns e pelos outros participantes dessas reuniões; componentes fluído-plásticos da Natureza.

"(...) Por análogo efeito, o pensamento do Espírito cria fluidicamente os objetos que ele esteja habituado a usar. (...)" Isto não se restringe a objetos de uso pessoal, como é o caso do cachimbo, óculos, bengala, faca, chapéu, etc. Mas se estende a coisas como casas, prédios,

jardins, móveis, veículos, alimentos, instrumento de toda ordem. Alguns têm existência tão fugidia quanto a duração do pensamento; mas outros persistem longamente, como já citado.

No plano dos Espíritos, suas criações fluídicas são tão reais que assumem, para eles, o mesmo aspecto que as coisas materiais para os encarnados.

Outra questão a considerar é que o pensamento, ao criar imagens fluídicas, se reflete no perispírito do Espírito a que pertence, como num espelho, aí adquirindo corpo e, de alguma maneira, se fotografa.

Para melhor entendimento de como isso se passa, explica-nos Kardec. "(...) Tenha um homem, por exemplo, a idéia de matar a outro: embora o corpo material se lhe conserve impassível, seu corpo fluídico é posto em ação pelo pensamento e reproduz todos os matizes deste último; executa fluidicamente o gesto, o ato que intentou praticar. O pensamento cria a imagem da vítima e a cena inteira é pintada, como num quadro, tal qual se lhe desenrola no espírito (...)".

Isto permite entender por que todo e qualquer pensamento se torna conhecido: por evidenciar-se, no corpo perispíritico, e poder ser percebido por outro Espírito, mas não pelos olhos da matéria. O que realmente é visto pelo observador é a intenção. Sua execução, todavia, vai depender da persistência de propósitos de circunstâncias que a favoreçam. Modificadas estas, poderão os planos também sofrer mudanças, com a conseqüente alteração das imagens refletidas no envoltório fluídico.